

Angela Merkel, Cristina Kirchner e Dilma Rousseff compõem uma lista de exceções - em vez de regras - em um cenário dominado pela presença masculina. Para exemplificar esse fato, as mulheres ocupam menos de um quarto das cadeiras nos parlamentos nacionais do mundo.

Acreditava-se que a educação extensiva às mulheres era a chave para sua emancipação - como pregado pelas feministas no jornal *O Bello Sexo*, em 1870 (Avelar, 2002, p. 44). Os esforços internacionais para abordar as desigualdades de gênero enfatizam constantemente a educação como um meio essencial de capacitar as mulheres. A educação, nesse sentido, serviria como o mecanismo propulsor através do qual as mulheres, tradicionalmente relegadas à esfera privada, se moveriam para a esfera pública e alcançariam paridade com os homens. Com treinamento especializado, eles poderiam ser colocados no mercado de trabalho e, conseqüentemente, adquirir independência financeira; a partir de então, seu empoderamento aumentaria gradualmente (Chiang, 2005, pp. 1-5).

Como a participação direta das mulheres na política permanece inconsistente com seu número na população, independentemente de seu progresso socioeconômico, tornou-se duvidoso que o aumento dos níveis educacionais realmente permitisse o empoderamento político das mulheres. A persistência da desigualdade na distribuição de posições políticas entre homens e mulheres aponta para a possibilidade de que outros fatores estruturais - além dos níveis educacionais - permaneçam latentes e quase inalterados, impedindo uma maior presença de mulheres nos cargos eleitos. A próxima seção deve nos dar uma olhada no que alguns pesquisadores dizem em relação a esses achados.

2. Como explicar a diferença de gênero na política? Essa e outras perguntas específicas para esta pesquisa

Afinal, quais fatores afetam o interesse por questões políticas? Como esses fatores afetam a propensão de homens e mulheres a concorrer a um escritório? Quais fatores impedem as mulheres de conseguir mais cadeiras nas eleições? Por que os homens têm maior sucesso nas eleições quando comparados às mulheres?